



## O Vôo Temporal do Sabiá

Vinícius Ferreira Natal<sup>1</sup>

### Resumo

O trabalho apresenta breve texto e fotografias de campo em ocasião da defesa da dissertação "Cultura e Memória no Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro", pelo Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia, UFRJ, 2014, enfocando a figura de Djalma Sabiá, fundador da referida escola de samba e considerado "Mestre de Saber" na política de patrimônio imaterial brasileiro. Observando as paredes de memórias constituídas em sua casa, observamos como o ator encena e se liga à um passado vivido, mítico, utilizando sua própria narrativa como estratégia para voar rumo à um tempo "dourado" de vida, valendo-se da "brecha" de "ser patrimônio" como uma justificativa consistente de sua afirmação no campo cultural.

**Palavras-chave:** Cultura, Memória, Samba.

## El vuelo temporal del Sabiá

### Resumen

El artículo presenta breve texto y fotografías de campo con motivo de la disertación "Cultura y Memoria en el Grêmio Recreativo Escuela de Samba Acadêmicos do Salgueiro", por el Programa de Posgrado en Sociología y Antropología, UFRJ, en 2014, se centrando en la figura de Djalma Sabia, fundador de la escuela de samba y considerado "Maestro del Conocimiento" en la política de patrimonio inmaterial brasileño. Mirando las paredes de memorias constituidas en su casa, miramos cómo el actor ecena y se une a un pasado vivido, mítico, usando su propia narrativa como estrategia para volar hacia un tiempo dorado de la vida, aprovechando la "brecha" para ser "patrimonio" como una explicación coherente de su afirmación en el ámbito cultural.

**Palabras-clave:** Cultura, Memória, Samba.

## The Time of Flight Sabia

### Summary

The paper presents brief text and field photographs on the occasion of the dissertation "Culture and Memory in Grêmio Recreativo Samba School Academic willow, the Graduate Program in Sociology and Anthropology, UFRJ, in 2014, focusing on the figure of Djalma Sabia, founder of that school of samba and considered "Master of Knowledge" in the Brazilian intangible heritage policy. Watching the walls made memories in your home, we look at how the actor enacts and binds to a past lived, mythical, using his own narrative as strategy to fly towards a 'golden' lifetime, taking advantage of the "gap" to be "heritage" as a

<sup>1</sup> Doutorando em Sociologia e Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Diretor Cultural do GRESU Vila Isabel.

consistent explanation of his statement in the cultural field.

**Keywords:** Culture, Memory, Samba.

Desde o início do século XX, as escolas de samba do Rio de Janeiro desfilam em cortejo pelas ruas da cidade, nos dias de carnaval, expressando características simbólicas significativas no contexto cultural nacional: a exaltação de suas comunidades de origem, críticas político-sociais e mesmo a representação de fatos históricos em seus enredos foram a forma que essas instituições, a partir das décadas de 30 e 40, encontraram para se tornar expressão máxima de uma identidade nacional construída politicamente com o objetivo de integrar a população brasileira e seus hábitos culturais. Nesse sentido, com aproximadamente 100 anos de existência, a manifestação cultural "Samba" serve-nos como um ponto de reflexão para se pensar o Brasil e suas práticas culturais enquanto sociedade que comporta em seu escopo milhares de artistas populares que, muitas vezes, edificam suas trajetórias de vida a ela ligadas.

Constroem, portanto, passados vividos, memórias presentes. Temporalidades difusas que se unem por um fino cordão chamado tempo. Assim seguem, esquecendo e lembrando, sempre vivendo o hoje. O ato de lembrar não só justifica o presente e também pode assumir a forma interessante de uma colorida explosão de sentimentos: emociona, enraivece, alenta; as lembranças ultrapassam a cabeça e se esvaem, tomando o concreto de assalto e manchando paredes de memórias de uma trajetória individual bem definida.

Assim, Djalma Sabiá, único fundador vivo do Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro e o mais antigo compositor da escola de samba, vive em um pequeno quarto no Bairro da Tijuca, Rio de Janeiro, em meio a suas fotografias e objetos pessoais colecionados ao longo de sua trajetória. Já não se mostra tão atuante como outrora, mas torna-se capaz de produzir uma estratégia para se manter vivo e notado dentro da agremiação que fundou, criando um relicário de experiências particular, tal qual um museu residencial nas paredes de sua própria casa.

Nesse espaço, expõe suas memórias recebendo pesquisadores e curiosos a fim de falar sobre sua escola de samba de coração, alegando possuir uma importante missão de vida: revelar “a história verdadeira”. A “sua história”. Ali, ambienta a cena e constrói seu papel de ator; desnuda-se e disfarça, ao mesmo tempo, em um ritmo de narrativa emocionante de sua própria trajetória de sucesso, mesmo que ressentida por um esquecimento público e notório tal qual ostracismo experimentado por tantos e tantos artistas.

O ator utiliza seu próprio tempo vivido como compositor e fundador da agremiação para se reaproximar de um Salgueiro mítico, vivido há tanto tempo que já se tornara idealizado e só pode existir em suas memórias. Dessa forma, luta. Contra uma forma de cultura popular que esquece dos seus próprios fundadores e privilegia artistas, espetáculo e o lucro.

Quando indagado sobre sua história de vida, assume o discurso de que "é patrimônio", conceito tão em voga nos dias atuais, mesmo que tão difuso. Ser um patrimônio é negociar, mediar com o dinheiro e o poder público, mas também é encontrar uma brecha para reafirmar sua própria história como narrativa possível de vida.

Djalma Sabiá se concretiza como pássaro e, como tal, voa. Zarpando do presente, atravessa o espaço das temporalidades avistando um tempo dourado onde pousa, se aconchega e encontra um Salgueiro vivido, seu Salgueiro ideal. Um Salgueiro "verdadeiro", só seu.



A admiração do tempo vivido.



Djalma aponta para um passado vivido, encena e revive seu sonho dourado.



Glória e encenação.



Glórias de um tempo passado.



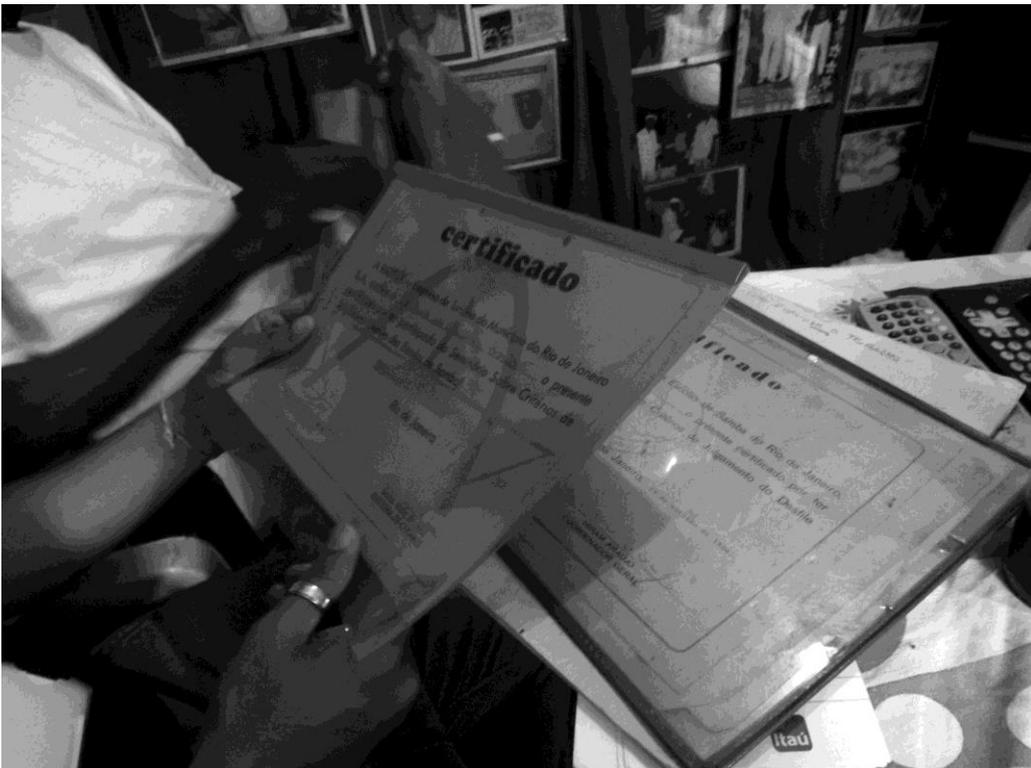
Gosto pelo reconhecimento.



Memórias entrelaçadas com a vida.



Memórias na geladeira.



Memórias.



Reflexão.



Orgulho de um tempo vivido.



Portão de entrada de sua casa.



Reflexão do esquecimento.



Reflexão temporal.